

REZAR A PALAVRA E CONTEMPLAR O MISTÉRIO



Senhor, Criador do pão, de todo o pão que alimenta as nossas necessidades vitais e existenciais, olha para o teu povo faminto de pão e de justiça e abre para todos a fonte da tua misericórdia.

Seja a nossa atenção e solicitude o instrumento da tua generosidade e abundância.

Senhor Pão da Vida em que tu próprio assumes o alimento que há-de saciar a nossa íntima inquietação, seduz os nossos desejos, convoca toda a nossa carência de plenitude. Orienta-nos a ser pão para os outros!

VIDA PAROQUIAL E DIOCESANA



Domingo, 05 de Agosto – *DOMINGO XVIII DO TEMPO COMUM*

- 08h30 – Recitação do Terço – Beatriz

- 09h00 – Eucaristia pelo povo

Segunda-feira, 06 de Agosto

- *TRANSFIGURAÇÃO DO SENHOR (FESTA)*

- Não há celebração da Eucaristia

Terça-feira, 07 de Agosto

- *SS. SISTO II, Papa, e Companheiros, Mártires e S. CAETANO, Presbítero (MF)*

- Não há celebração da Eucaristia

Quarta-feira, 08 de Agosto – *S. DOMINGOS, Presbítero (MO)*

- Não há celebração da Eucaristia

Quinta-feira, 09 de Agosto – *S. TERESA BENEDITA DA CRUZ, Virgem e Mártir, Padroeira da Europa (FESTA)*

- Não há celebração da Eucaristia

- 20h45 – Ensaio do Grupo Coral Paroquial

Sexta-feira, 10 de Agosto

- *S. LOURENÇO, Diácono e Mártir (FESTA)*

- 18h30 – Recitação do Terço – Beatriz

- 19h00 – Eucaristia

Sábado, 11 de Agosto – *S. CLARA, Virgem (MO)*

- 18h00 – Recitação do Terço – D. Clara

- 18h30 – Ensaio de cânticos

- 19h00 – Eucaristia Vespertina do Domingo XIX do Tempo Comum

Domingo, 12 de Agosto – *DOMINGO XIX DO TEMPO COMUM*

- 20h00 – Eucaristia pelo povo e emigrantes

- 21h00 – Procissão de velas em honra de N^a Sr^a de Fátima

INFORMAÇÕES ÚTEIS

1. No próximo Domingo celebramos a Eucaristia pelo povo às 20h00, seguindo-se a procissão de velas em honra de N^a Sr^a de Fátima. Não haverá missa às 9h00 da manhã como é costume.



BOLETIM
PAROQUIAL
DE
STIAGO DE
VILA
NOVA
ANHA



BOLETIM 274
05 A 12 AGOSTO
2018

Email: parocoanha@diocesedevidiana.pt

Website: www.paroquiavnanha.com



DOMINGO XVIII DO TEMPO COMUM – ANO B

1^a Leitura

Ex 16, 2-4.12-15

Salmo

77 (78)

2^a Leitura

Ef 4, 17.20-24

Evangelho

Jo 6, 24-35

Caros amigos:

Enquanto Marcos também faz férias, neste Domingo João apresenta-nos mais uma cena do chamado “Discurso do Pão do Céu”.

Afinal acreditar n’Aquele que o Pai enviou... é obra! E é uma obra que não se realiza por subempregada, nem por procuração... implica o investimento direto da própria vida. E a grandeza de uma vida não se investe em coisa de pouca monta. Jesus Evangelho, revela-nos que Ele é alimento que não está sujeito às leis da caducidade. Então toca a concentrar a ambição da nossa vida nesse alimento que dura até à vida eterna.



**COMO CHEGASTE
AQUI?**



Ficam admirados com a dimensão da peregrinação humana de Jesus. Tinham comido aqueles pães, “de graça” e parecia-lhes que aquele novo líder era o que lhes convinha para assegurar uma subsistência fácil. Muitas vezes o que buscamos em Deus e na sociedade é um assistencialismo automático e sem contrapartidas, pedimos “milagres”, mas esquecemos o compromisso. Jesus trava logo aqueles raciocínios “interesseiros” e aponta uma ousadia maior: Ele não vem resolver-nos uma imediata fome de pão, mas uma crise de sentido que resolverá o pão e o caminho! Mais que buscar o pão, Ele convida-nos a buscar nele a força que nos fará sair de nós mesmos para ser pão junto aos demais.

PRATICAR AS OBRAS DE DEUS

Quando perguntamos a Jesus o que é preciso “fazer” para corresponder às obras de Deus, parece que ficamos desapontados. Acreditar n’Aquele que Ele enviou?! Mas... acreditar é obra? Admiramo-nos! No entanto, o que Jesus nos pede, não é um “fazer” mas uma confiança na própria obra de Deus. E isto não é fácil! Quereríamos ser nós a “fazer” e afinal o grande desafio é olhar o que Deus faz, aceitá-lo, acolhê-lo e laborar nele... E isto nada tem a ver com apatia e passividade, mas com a capacidade de trabalhar na própria obra de Deus. A nós, que gostamos dos direitos de autor, Ele quer que nos voltemos para a missão d’Ele. A nós que gostamos de nos destacar dos outros e do universo, Ele insiste em convidar-nos para a obra que nos fará ficar em harmonia com os outros e com o universo! Faz-nos falta ter fome, amigos e amigas. Faz-nos falta que o Outro nos faça falta. Precisamos drasticamente de encontrar uma pobreza dentro de nós que nos faça aptos para a partilha. A nós que gostamos de acumular, Ele diz que a acumulação é o gradeamento da liberdade, que só o despojamento nos libertará para tomar posse da harmonia do universo.



EU SOU O PÃO DA VIDA

Não nos basta evocarmos aqueles subsídios digestivos “caídos do céu”, Jesus diz-nos que temos de nos agarrar àquela força que nos desencarcera de nós mesmos para nos alimentarmos do Outro e nos darmos em alimento ao outro. “Dá-nos desse pão” é um pedido de fidelidade ao amor de Deus. O pão tem em si mesmo a identidade da partilha. E Ele é o Pão entregue por todos, Ele é o máximo do que Deus podia fazer por nós! O ser Ele Pão não é metáfora, é o sacramento em que Deus se esbanja para nos alimentar. Não há outro caminho para obter esse pão, senão seguir os gestos de Jesus, porque toda a semente que deseje o máximo da sua realização, sonha tornar-se Eucaristia, ou seja transformar-se em Jesus. E nós estamos nesta transformação de nós mesmos. Ser pão é a culinária do Evangelho!



VIVER A PALAVRA

Vou procurar o Pão da Eucaristia como dom do Céu que sacia a minha fome de felicidade.

**DIA 10
SEXTA-FEIRA
19H00**

- S. LOURENÇO, Diácono e Mártir (FESTA)

- ANIV. Manuel Assunção – int. esposa, filhas e netos
- ANIV. Maria Alves Neiva e Silva – int. filhos
- ANIV. Maria Carminda de Almeida – int. família
- ANIV. Maria Gonçalves Pita, bisneto e irmão Fernando – int. filho, avô e irmão Antônio
- ANIV. Maria da Conceição Correia Lima e marido – int. filho Manuel Marques
- ANIV. NATAL. José Gonçalves Lima – int. filha Florinda
- Almas dos defuntos que repousam no cemitério paroquial – int. Maria da Luz e Cecília
- Arlindo dos Santos Costa – int. esposa e filhos
- Joaquim Teixeira Elias e Manuel da Costa Cunha Rego – int. esposa e irmã Maria
- José António Sá Gonçalves – int. Confraria de S. João
- José Dias de Brito e esposa – int. filho Agostinho e familiares
- Manuel Alves da Silva – int. filho Jorge Manuel
- Maria das Dores Jácome – int. marido e filhas
- Pais e familiares de Zélia e Paula

**DIA 11
SÁBADO
19H00**

- S. CLARA, Virgem (MO)

- ANIV. Albino Martins Marinheiro – int. filhos
- ANIV. José António Loureiro Casal – int. filha Marisa
- ANIV. Marta Rodrigues da Costa – int. filho António
- Albino Barbosa Barreto – int, esposa Lurdes
- António Rodrigues da Silva – int. esposa e filhas
- Arminda Rodrigues Rego Lima – int. família
- Beatriz Barros Gomes – int. marido
- Benfeitores defuntos da Capela do Repouso – int. Maria da Luz e Cecília
- Manuel Arnaldo Gonçalves Vila Chã – int. empregados CAVN
- Manuel Barbosa Maciel – int. esposa e filha
- Manuel da Silva Matos, esposa e cunhada – int. sobrinha
- Maria das Dores Araújo Vaz e marido – int. afilhada
- Maria Teresa Gomes de Sá – int. marido
- Rosa do Carmo Meira Sampaio – int. sobrinho José
- Em honra de S. Roque – int. Rosa Maria Carvalho de Sá Afonso

**DIA 12
DOMINGO
20H00**

- DOMINGO XIX DO TEMPO COMUM

- Povo e emigrantes